

# Maia quer reduzir perdas de água para 12% em dois anos

2 de Julho, 2024

Quem o afirma é **Cristina Andrade dos SMAS da Maia**, que participou, nesta terça-feira, na **Conferência Maia Circular**, organizado pela **Maiambiente**.

Até ao momento, o município conta com 16% de perdas de água, mas o “objetivo é descer ainda mais”, essencialmente com a meta de nos próximos dois anos chegar aos 12%.

Outra ambição frisada é a de reduzir as afluências indevidas no território até 2027, a par da revisão do Plano Diretor de Água e Saneamento até ao próximo ano, para “perceber onde terá de se investir”, e de um programa de educação e cidadania para a gestão da água até ao ano de 2029.

Noutro momento, também até 2027, está a ser planeado a remodelação das ETAR de Ponte de Moreira e de Parada, esta última que Cristina Andrade considera “um caso de sucesso”.

Esta ETAR em particular, que entrou em funcionamento em 1991, tem capacidade para receber 75% dos efluentes do município, além de contar com um circuito de tratamento de lamas e da produção de biogás – “criamos valor”, explicou a representante dos SMAS da Maia, referindo a utilidade deste processo para composto orgânico e energia elétrica. Nesta ETAR produz e depois comercializa-se o composto natural Naturanat.

O próximo projeto desta ETAR passará pelo desenvolvimento de uma conduta adutora, que terá a capacidade de “reciclar 25% da água residual tratada”. Esta água para reutilização será usada pelos próprios SMAS, pela Maiambiente, pela Câmara Municipal, pela ETAR da Parada e poderá ainda abastecer grandes consumidores.

A Conferência Maia Circular, da qual a Ambiente Magazine é media partner, decorre ao longo desta terça-feira, 2 de julho, no auditório da TECMaia.